



## Projeto de Voto n.º 266/XV

### De saudação pela celebração do 100º aniversário da Casa do Alentejo

Depois de uma primeira tentativa, sem sucesso, para erguer uma associação representativa da comunidade alentejana em Lisboa em 1912, um núcleo de notáveis fundou o Grémio Alentejano em 10 de Junho de 1923. Por força da legislação que obrigou à mudança de nome, em 1939 a agremiação passou a denominar-se Casa do Alentejo.

Depois de ter funcionado primeiro em Alcântara e depois no Bairro Alto, a Casa do Alentejo instalou-se em 1932 num emblemático edifício – o Palácio Alverca – sito na Rua das Portas de Santo Antão.

Construído no final do século XVII, pertença de uma família aristocrática, o antigo Palácio Alverca foi alvo de profundas modificações, sob a direção do arquiteto Silva Júnior, no princípio do século XX e aí funcionou o luxuoso casino Magestic Club. Este imóvel classificado como Monumento de Interesse Público foi adquirido pela associação em 1982 e tem sido alvo de uma atenção especial por parte dos órgãos sociais da Casa do Alentejo que, com enorme esforço, o tem preservado e restaurado, contribuindo inestimavelmente para a valorização da cidade de Lisboa nas suas dimensões histórica, patrimonial e turística.

Ao longo dos seus 100 anos de existência a Casa do Alentejo tem desempenhado um importante papel em prol da Cultura e do Associativismo. É reconhecida a intensa atividade cultural, social, assistencial e recreativa sempre ao serviço dos alentejanos e do Alentejo, em particular dos alentejanos radicados na cidade de Lisboa e periferia, constituindo uma verdadeira embaixada do Alentejo na capital.

A Casa do Alentejo é conhecida pelas suas conferências, festas e bailes. As tardes alentejanas, as tardes dançantes, exposições, o teatro, a música, o cante, o restaurante e a gastronomia alentejana proporcionam um contacto regular entre os membros da comunidade transtagana. Marco importante na história da Casa do Alentejo foi a criação de uma “Biblioteca Social” de apoio à educação, cultura e lazer, dando à leitura livros e jornais para aqueles que não podiam adquiri-los.



Ao longo da sua história a Casa do Alentejo foi merecedora de inúmeros louvores e condecorações, em que se destacam o agraciamento com o “Grau de Oficial da Ordem de Benemerência” atribuído pelo Ministério da Educação Nacional em 29 de julho de 1939, o reconhecimento, em 1991, como “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública” e o “Diploma de Federada” concedido em 30 de setembro de 1970 pela Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio.

Hoje, as atividades na Casa do Alentejo continuam a representar um forte contributo para a dinamização, promoção e preservação da cultura alentejana.

A apresentação de livros, sessões de poesia, exposições, conferências, semanas gastronómicas, concursos, mostras de artesanato, semanas dedicadas aos concelhos do Alentejo, tardes culturais e bailes sociais ao domingo, mantêm uma intensa e dinâmica atividade desenvolvida pela Casa do Alentejo.

Assim, a Assembleia da República saúda a Casa do Alentejo pela comemoração do seu centenário englobando nessa saudação todos os seus associados e dirigentes, e assinala o importantíssimo papel desempenhado pela Casa do Alentejo enquanto embaixada da região alentejana na capital do país e como parceiro fundamental no desenvolvimento e promoção da região.

Palácio de São Bento, 16 de Fevereiro de 2023

Norberto Patinho

Luís Capoulas Santos

Pedro do Carmo

Nelson Brito



Ricardo Pinheiro

Eduardo Alves

Clarisse Campos